KINEA INFRA FIC FIRF DE INFRA - KDIF11

Novembro 2025

CNPJ: 26.324.298/0001-89



OBJETIVO DO FUNDO

Fundo de debêntures incentivadas com benchmark em juros reais

Prospecto do Fundo

Página do Fundo

PATRIMÔNIO LÍQUIDO
R$ 2,6 bilhões

RENDIMENTO MENSAL[1]
R$ 1,15

COTA DE MERCADO
R$ 122,70

COTA PATRIMONIAL
R$ 127,37

NÚMERO DE COTISTAS
43.654

VOLUME MÉDIO DIÁRIO DE MERCADO
R$ 3,4 milhões

O FUNDO

No mês, o Fundo rendeu 2,26%, enquanto o benchmark IMA-B rendeu 2,04%.

O spread médio do fundo fechou o mês 1,06% acima do IMA-B (cota patrimonial).

8,7%
+ IPCA yield médio das debêntures

6,2
anos de duration

93%
alocado em debêntures

INVESTIMENTO EM DEBÊNTURES INCENTIVADAS DE INFRAESTRUTURA COM:

Risco de Crédito Baixo e Diversificado:
A carteira do fundo contém **68** emissões, sendo **34%** créditos **AAA**(br).

Objetivo de performance: 0,5% a 1,0% acima da NTN-B:
A cota patrimonial rendeu **IMA-B + 17,1%** desde o início do fundo

Renda protegida de inflação e livre de IR:
Alíquota zero de IR no ganho de capital e rendimentos mensais[1], atrelados ao IPCA

DESEMPENHO

Período	Cota Patrimonial	Cota de mercado[2]	IMA-B[3]	CDI[3]
Desde o início	146,7%	138,2%	110,6%	103,9%
12 meses	12,3%	11,1%	9,9%	14,0%
No ano	15,4%	9,9%	12,8%	12,9%
No mês	2,3%	1,0%	2,0%	1,1%

1. Os rendimentos são distribuídos no 5° dia útil. 2. A rentabilidade de mercado foi considerada igual à patrimonial até 17/05/2018, quando ainda não havia transação no mercado secundário. 3. Rentabilidade bruta sem desconto de IR. O indexador CDI é utilizado apenas em caráter informacional e não representa um benchmark do fundo

PAGAMENTO DE RENDIMENTOS E DESEMPENHO

No quinto dia útil do mês, 5 de dezembro de 2025, os investidores do Kinea Infra receberão R$ 1,15 por cota de rendimento referente ao mês de novembro. A redução em relação ao valor pago no mês anterior (R$ 1,30/cota) deve-se principalmente à queda no número de dias úteis, de 23 para 19 dias em novembro.

O rendimento representa um *Dividend Yield* de 11,7% nos últimos 12 meses. O retorno total, que inclui a variação do valor patrimonial da cota do fundo, foi de +2,6% em comparação com +2,04% do IMA-B (*benchmark* do fundo) em novembro. Nos últimos 12 meses, o retorno do fundo foi de +12,26% em comparação com +9,87% do IMA-B.

A cota do KDIF11 terminou o mês negociada com deságio de 2,76% na B3 (R$ 123,85 por cota no mercado, levando em conta o rendimento de R$ 1,15 por cota, comparado a R$ 127,37 por cota patrimonial), indicando que o retorno esperado do fundo, líquido de despesas e isento de imposto de renda para a pessoa física, é de IPCA + 7,90% a.a., com base na cota mercado.

A carteira de debêntures do Fundo tem um retorno esperado (chamado de taxa de carregamento) de IPCA + 8,75% a.a., o que significa um prêmio médio de crédito de 1,13% ponto percentual acima da taxa da NTN-B de referência. O KDIF11 encerrou o mês com alocação elevada: 93% do patrimônio líquido do fundo está investido em debêntures. Continuamos realizando algumas vendas na carteira para realizar o ganho em ativos que tiveram valorização expressiva nos últimos meses.

MERCADO DE JUROS

O cenário internacional foi marcado por avanços relevantes nas relações comerciais, desta vez em relação ao Brasil. O governo dos EUA anunciou no dia 20/11/2025 a remoção da tarifa adicional de 40% sobre diversas importações agrícolas do Brasil, válida desde 13 de novembro. A medida inclui itens relevantes da pauta exportadora brasileira, como café, carne bovina e frutas e alguns itens do setor industrial tal como peças aeronáuticas. Dado o curto tempo em que ficaram em vigor, as tarifas parecem não ter gerado problemas na economia salvo por eventuais impactos setoriais pontuais temporários.

Outro fato relevante foi a divulgação da ata da reunião do FED em que houve o corte de 0,25 ponto percentual (p.p.) na taxa de juros dos EUA pelo Federal Reserve (Fed) em outubro, ajustando-a para o intervalo de 3,75% a 4,00% ao ano. A ata era especialmente importante dado que houve divergências no comitê: Stephen Miran defendeu um corte de 0,50 p.p., enquanto Jeffrey Schmid argumentou pela manutenção das taxas. A ata reforçou uma postura cautelosa da maioria dos membros que considera apropriado manter a taxa inalterada pelo restante do ano e que a política monetária estaria próxima do nível neutro. Isso reduz a possibilidade de novo corte de juros no curto prazo.

No Brasil, as taxas de juros reais registraram declínio. A taxa da NTN-B 2035, por exemplo, caiu 0,28 p.p. (28 bps) para IPCA + 7,31% ao ano, embora os patamares permaneçam historicamente ainda muito elevados.

Em novembro, foram divulgados os dados das contas públicas de outubro. O setor público consolidado registrou superávit primário de R$ 32,4 bilhões em outubro. A dívida bruta do governo geral subiu de 78,1% do PIB em setembro para 78,6% em outubro, da mesma forma que a dívida líquida do setor público consolidado passou de 64,8% para 65,0% do PIB no período. Conforme temos destacado nas publicações recentes, as receitas continuam desacelerando, em linha com a atividade econômica, enquanto as despesas aceleram no segundo semestre. **O governo aproxima-se da meta de déficit para 2025 (-0,60% em 2025 considerando os abatimentos) e ainda com dificuldades para a meta de 2026**.

Sobre tributação, o governo sancionou em novembro o projeto de lei - PL 1087/2025, que amplia a faixa de isenção do Imposto de Renda para quem ganha até R$ 5 mil mensais, com aumento progressivo para rendas de até R$ 7.350. Para compensar a perda de arrecadação, a lei eleva a taxação sobre altas rendas, a partir de R$ 600 mil anuais. A cobrança será gradual, com alíquota máxima de 10% sobre alguns rendimentos, incluindo dividendos; neste caso, foi mantido o período de transição: dividendos aprovados até dezembro de 2025 podem ser distribuídos até 2028 sem incidência da nova taxação. As debêntures incentivadas ficaram de fora da base de cálculo desta nova alíquota, preservando o benefício deste tipo de ativo.

Com relação a taxa Selic que influencia as taxas de juros de longo prazo, o Banco Central vai cumprir a meta de inflação do ano e os mercados futuros apontam para uma inflação implícita até meados de 2026 bem-comportada. Adicionando-se a isso, os cortes recentes de taxas de juros pelo FED que elevou o diferencial entre os juros domésticos e externos e o fato da taxa de juros real de 1 ano no Brasil estar em patamares elevadíssimos (10% a.a.), até para padrões brasileiros, nos leva a concluir que o início do processo de corte de juros está próximo. Isso, além de trazer um ambiente de maior alívio financeiro para as empresas, pode representar ganhos de capital para os investimentos do fundo.

PRÊMIO DE CRÉDITO

Em novembro, no mercado de debêntures indexadas ao CDI (debêntures não incentivadas), houve queda nos prêmios (spreads) de crédito, com diminuição de 19 bps (0,19 p.p.), saindo de uma média ponderada de CDI + 1,43% a.a. para CDI + 1,24% a.a., significando que, no agregado, houve valorização destes ativos.

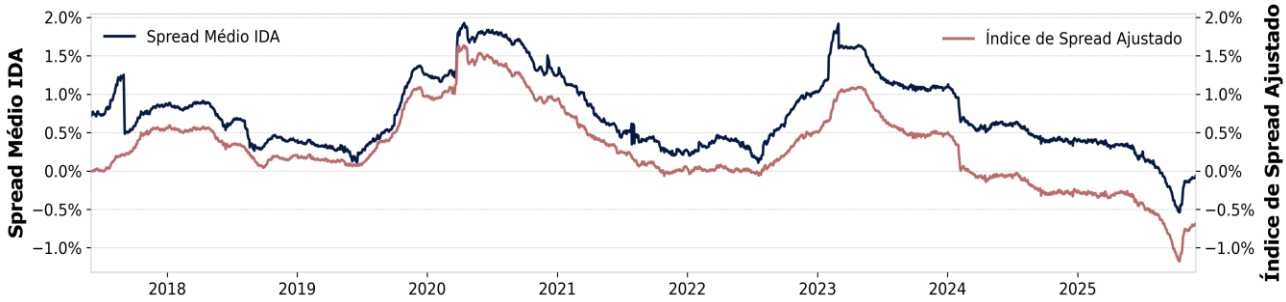
Gráfico: Prêmio (spread de crédito) das debêntures em CDI no IDA (IDA-DI, índice de debêntures da Anbima).



Já no mercado de debêntures incentivadas o movimento foi oposto, continuou havendo **elevação dos prêmios em novembro, porém numa magnitude de cerca de um quarto do movimento de outubro**. O aumento nos spreads de crédito foi de 6 bps (0,06 p.p.), atingindo NTN-B – 0,07% ("prêmio negativo") no final do mês, conforme indicado no gráfico abaixo. Mesmo com essa correção, as debêntures incentivadas indexadas ao IPCA mantêm níveis de prêmio historicamente baixos.

Em nossa avaliação, os prêmios devem continuar subindo principalmente por conta da i) interrupção dos aportes em fundo de crédito em 2025. Nas últimas semanas os aportes e resgates estão equilibrados, ii) do baixo nível dos prêmios.

Gráfico: Prêmio e Índice de Prêmio (spread de crédito) das debêntures incentivadas de infraestrutura no IDA-IPCA Infraestrutura (variação do spread).



NOVOS INVESTIMENTOS

Não realizamos novos investimentos em novembro. Temos pelo menos mais um desembolso esperado para 2025.

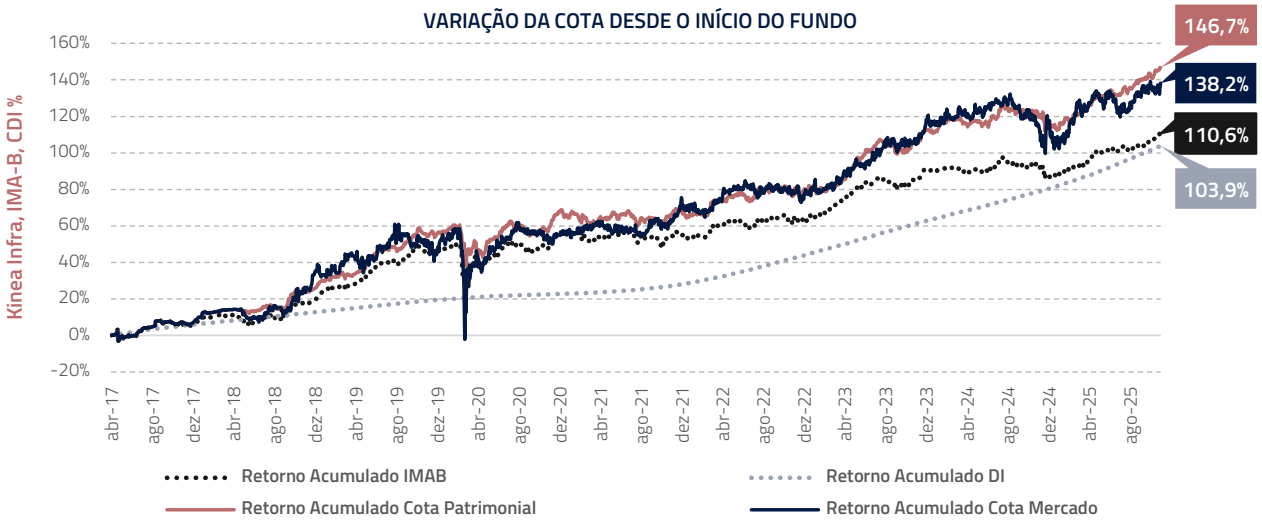
*IMA-B: Índice usado para medir o desempenho das NTN-Bs (Notas do Tesouro Nacional – Série B ou Tesouro IPCA+ com Juros Semestrais), títulos públicos de renda fixa indexados à inflação medida pelo IPCA (Índice Nacional de Preços ao Consumidor Amplo). O índice é calculado e mantido pela Anbima.

KINEA INFRA FIC FIRF DE INFRA - KDIF11

Novembro 2025

CNPJ: 26.324.298/0001-89

DESEMPENHO



Período	Série	Jan	Fev	Mar	Abr	Mai	Jun	Jul	Ago	Set	Out	Nov	Dez	Ano
2025	Cota Patrimonial	0,99%	0,32%	2,41%	2,47%	1,56%	1,52%	-1,16%	1,79%	1,65%	0,71%	2,26%	-	15,45%
	Cota Mercado[1]	-5,11%	4,84%	6,20%	-0,97%	0,90%	2,20%	-5,10%	2,59%	1,70%	1,87%	1,03%	-	9,95%
	IMA-B[2]	1,07%	0,50%	1,84%	2,09%	1,70%	1,30%	-0,79%	0,84%	0,54%	1,05%	2,04%	-	12,82%
2024	Cota Patrimonial	-0,09%	2,62%	0,40%	-2,11%	1,53%	-1,02%	2,48%	1,09%	-0,20%	-0,71%	-0,57%	-2,76%	0,52%
	Cota Mercado[1]	-1,56%	1,96%	0,33%	0,74%	1,02%	0,64%	0,97%	0,62%	-1,97%	-0,38%	-4,04%	1,04%	-0,79%
	IMA-B[2]	-0,45%	0,55%	0,08%	-1,61%	1,33%	-0,97%	2,09%	0,52%	-0,67%	-0,65%	0,02%	-2,62%	-2,44%
2023	Cota Patrimonial	-0,33%	-0,07%	1,33%	2,12%	4,94%	3,33%	1,54%	-0,06%	-1,11%	-0,82%	3,23%	2,74%	17,97%
	Cota Mercado[1]	4,45%	-2,86%	1,89%	3,54%	2,89%	-0,55%	1,68%	4,15%	-1,61%	0,78%	1,75%	5,09%	22,99%
	IMA-B[2]	0,00%	1,28%	2,66%	2,02%	2,53%	2,39%	0,81%	-0,38%	-0,95%	-0,66%	2,62%	2,75%	16,05%
2022	Cota Patrimonial	-1,25%	0,20%	3,58%	1,08%	1,36%	0,62%	-1,08%	1,49%	1,37%	0,73%	-0,81%	-0,19%	7,22%
	Cota Mercado[1]	-1,60%	-0,38%	1,74%	4,00%	1,51%	0,42%	1,11%	-2,82%	1,85%	0,05%	-2,02%	-0,02%	3,71%
	IMA-B[2]	-0,73%	0,54%	3,07%	0,83%	0,96%	-0,36%	-0,88%	1,10%	1,48%	1,23%	-0,79%	-0,19%	6,37%
2021	Cota Patrimonial	-1,11%	-2,48%	-0,58%	1,34%	0,64%	0,64%	-0,58%	-0,91%	-0,03%	-2,22%	4,58%	0,48%	-0,41%
	Cota Mercado[1]	-1,89%	2,12%	1,99%	1,46%	-3,73%	1,85%	-0,80%	-2,20%	5,25%	-1,55%	1,60%	5,22%	9,25%
	IMA-B[2]	-0,85%	-1,52%	-0,46%	0,65%	1,06%	0,42%	-0,37%	-1,09%	-0,13%	-2,54%	3,47%	0,22%	-1,26%
2020	Cota Patrimonial	0,83%	0,63%	-7,28%	-0,35%	3,02%	2,47%	4,74%	-2,19%	-1,71%	-0,13%	2,46%	5,69%	7,78%
	Cota Mercado[1]	4,97%	1,72%	-20,01%	10,79%	2,63%	2,76%	3,85%	2,59%	-1,44%	1,47%	-2,70%	2,08%	5,60%
	IMA-B[2]	0,26%	0,45%	-6,97%	1,31%	1,52%	2,05%	4,39%	-1,80%	-1,51%	0,21%	2,00%	4,85%	6,41%
2019	Cota Patrimonial	4,27%	0,45%	0,65%	1,02%	3,92%	4,19%	1,10%	-0,09%	3,37%	4,33%	-2,54%	1,41%	24,13%
	Cota Mercado[1]	-2,70%	1,88%	7,11%	-1,82%	-0,91%	1,15%	5,31%	6,04%	-1,70%	-0,62%	-1,77%	-2,30%	9,40%
	IMA-B[2]	4,37%	0,55%	0,58%	1,51%	3,66%	3,73%	1,29%	-0,40%	2,86%	3,36%	-2,45%	2,01%	22,95%
2018	Cota Patrimonial	5,13%	0,04%	1,08%	0,22%	-0,79%	-0,07%	1,96%	0,08%	-0,80%	7,89%	0,34%	1,66%	17,68%
	Cota Mercado[1]	5,13%	0,04%	1,08%	0,22%	-2,53%	-0,91%	1,83%	3,38%	-2,40%	4,91%	4,84%	8,83%	26,56%
	IMA-B[2]	3,40%	0,55%	0,94%	-0,14%	-3,16%	-0,32%	2,32%	-0,45%	-0,15%	7,14%	0,90%	1,65%	13,06%
2017	Cota Patrimonial	-	-	-	0,13%	-0,47%	0,17%	3,77%	1,35%	2,01%	-0,44%	-0,21%	0,75%	7,19%
	Cota Mercado[1]	-	-	-	0,13%	-0,47%	0,17%	3,77%	1,35%	2,01%	-0,44%	-0,21%	0,75%	7,19%
	IMA-B[2]	-	-	-	0,26%	-1,19%	0,16%	4,00%	1,34%	1,81%	-0,38%	-0,76%	0,83%	6,14%

1. A rentabilidade de mercado foi considerada igual à patrimonial até 17/05/2018, quando ainda não havia transação no mercado secundário. 2. Rentabilidade bruta sem desconto de IR.

KINEA INFRA FIC FIRF DE INFRA - KDIF11

Novembro 2025

CNPJ: 26.324.298/0001-89

CARTEIRA

Montante (R$ milhões)	%	Ativos	Taxa MTM[1]	Duration[2]	Spread de Crédito (Mês Anterior)[3]	Spread de Crédito (Mês Atual)[3]
2.411	93%	Debêntures	IPCA + 8,75%	5,5	1,13%	1,13%
176	7%	Títulos Públicos				
2.586	100%	Total	IPCA + 8,44%	6,2	1,07%	1,06%

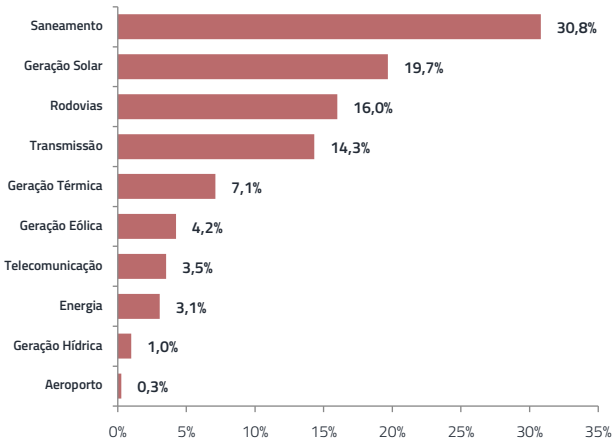
Taxa Média Ponderada de Emissão da Carteira de Debêntures IPCA
IPCA + 7,74%

Montante (R$ milhões)	%	Código	Emissor/Devedor	Grupo Controlador	Taxa de emissão[4]	Duration[2]	Rating[5]	% Kinea[6]
158,8	6,1%	PTCE11	Portocem Geração de Energia S.A.	NFE Inc	IPCA + 9,15%	5,6	Moody's: A+	16%
129,4	5,0%	ASER12	Águas do Sertão S.A.	Conasa	IPCA + 8,41%	6,5	Moody's: A+	60%
123,6	4,8%	SABP12	Rio+ Saneamento BL3 S.A.	Águas do Brasil	IPCA + 7,33%	6,7	Fitch: AAA	38%
114,1	4,4%	HVSP11	Hélio Valgas Participações S.A.	Comerc	IPCA + 8,26%	4,7	Moody's: AAA	33%
110,1	4,3%	RPAS11	Rota do Pará S.A.	Rota do Pará	IPCA + 8,72%	4,8	Fitch: BBB+	100%
96,4	3,7%	RDSM12	Concessionária Rodovias do Sul de Minas SPE S.A.	EPR	IPCA + 8,16%	7,6	Fitch: A+	88%
95,8	3,7%	RMSA12	BRK Ambiental - Região Metropolitana de Maceió S.A.	BRK Ambiental	IPCA + 7,62%	6,8	Moody's: AA-	20%
92,9	3,6%	TRPI13	Tropicália Transmissora de Energia S.A.	BTG Pactual	IPCA + 5,09%	7,3	Moody's: AAA	100%
86,9	3,4%	GDSN22	GDPAR SN Participações em Projetos Solares S.A.	GDSun	IPCA + 9,11%	4,4	Fitch: AA	100%
78,7	3,0%	COMR14	Comerc Participações S.A.	Vibra	IPCA + 7,92%	5,3	Moody's: AAA	32%
77,9	3,0%	TAEE18	Transmissora Aliança de Energia Elétrica S.A.	Taesa	IPCA + 4,77%	5,0	Moody's: AAA	85%
75,6	2,9%	CRMD11	Usina de Energia Fotovoltaica de Coromandel S.A.	Perfin	IPCA + 8,82%	4,4	Sem rating	100%
66,0	2,6%	CECO12	Eco135 Concessionária de Rodovias S.A.	Ecorodovias	IPCA + 7,10%	5,4	Sem rating	40%
59,9	2,3%	RIS424	Águas do Rio 4 SPE S.A.	Aegea	IPCA + 7,69%	8,0	S&P: AA+	24%
54,0	2,1%	BRKU11	BRK Ambiental - Uruguaiana S.A.	BRK Ambiental	IPCA + 7,50%	5,5	Moody's: AA	56%
53,6	2,1%	TJMM11	Transmissora Jose Maria de Macedo de Eletricidade S.A.	Argo	IPCA + 8,28%	4,7	Fitch: AAA	68%
52,9	2,0%	RIS422	Águas do Rio 4 SPE S.A.	Aegea	IPCA + 7,20%	7,7	S&P: AA+	22%
45,3	1,8%	RISP22	Águas do Rio 1 SPE S.A.	Aegea	IPCA + 7,20%	7,7	S&P: AA+	12%
43,7	1,7%	QMCT14	QMC Telecom do Brasil Cessão de Infraestrutura S.A.	QMC Brazil	IPCA + 9,66%	4,8	Fitch: A	22%
42,7	1,6%	VNYD12	Vineyards Transmissão de Energia S.A.	Actis	IPCA + 5,24%	6,1	Fitch: AAA	100%
41,3	1,6%	HGLB23	Highline do Brasil II	Digital Bridge	IPCA + 9,12%	4,4	Fitch: A-	13%
40,7	1,6%	CLGE11	Caldeirão Grande Energias Renováveis S.A.	Ibitu Energia	IPCA + 6,79%	2,2	S&P: AA	100%
38,4	1,5%	GDSL12	GDPAR SR Participações em Projetos Solares S.A.	GDSun	IPCA + 9,33%	4,6	Fitch: AA+	100%
38,1	1,5%	IRJS15	Iguá Rio de Janeiro S.A.	Iguá	IPCA + 7,13%	7,1	S&P: AAA	7%
35,2	1,4%	SPLV11	SPE Transmissora de Energia Linha Verde II S.A.	CDPQ	IPCA + 5,33%	6,1	Fitch: AAA	100%
32,2	1,2%	VDIE22	V2i Energia S.A.	Vinci Partners	CDI + 2,85%	0,0	Fitch: A	100%
30,8	1,2%	ECPN11	Concessionária Ponte Rio-Niterói S.A. - Ecoponte	Ecorodovias	IPCA + 4,40%	4,7	Fitch: AA	53%
30,3	1,2%	OUSA12	Ourinhos Saneamento S.A.	GS Inima	IPCA + 9,95%	7,1	Moody's: AA	100%
29,9	1,2%	RISP24	Águas do Rio 1 SPE S.A.	Aegea	IPCA + 7,69%	8,0	S&P: AA+	22%
27,3	1,1%	SOTE11	Solaris Transmissão de Energia S.A.	TS Transmission	IPCA + 6,40%	6,7	Fitch: AAA	100%
26,1	1,0%	TPSO11	Thopen Solar 12 SPE S.A.	Pontal Energy	IPCA + 10,69%	5,2	Moody's: A	100%
25,7	1,0%	ASCP23	Rodovias Ayrton Senna Carvalho Pinto S.A. - Ecopistas	Ecorodovias	IPCA + 8,15%	5,3	S&P: AAA	22%
24,9	1,0%	EREN13	TotalEnergies Dracena Participações S.A.	TotalEnergies	IPCA + 4,70%	4,5	Fitch: AAA	100%
23,9	0,9%	JANU11	Janúario de Napoli Geração de Energia S.A.	Ibemapar	IPCA + 8,03%	6,5	Moody's: A+	100%
22,3	0,9%	CRNP13	Concessionária de Rodovias Noroeste Paulista S.A.	Ecorodovias	IPCA + 8,37%	8,5	S&P: AA+	5%
21,8	0,8%	RIS412	Águas do Rio 4 SPE S.A.	Aegea	IPCA + 6,90%	4,2	S&P: AA+	13%
20,3	0,8%	VSCL11	Ventos de São Clemente Holding S.A.	Equatorial	IPCA + 8,00%	2,4	Fitch: AAA	100%
18,7	0,7%	ABRK11	BRK Ambiental - Maua S.A.	BRK Ambiental	CDI + 2,40%	0,0	Moody's: AA	100%
18,3	0,7%	RZKS11	RZK Solar 07 S.A.	Pontal Energy	IPCA + 10,78%	4,5	Moody's: A+	100%
17,9	0,7%	VSEH11	Ventos de Santo Estevão Holding S.A.	Auren	IPCA + 6,99%	3,3	Fitch: AAA	81%
17,8	0,7%	IRJS14	Iguá Rio de Janeiro S.A.	Iguá	IPCA + 8,20%	7,0	S&P: AAA	5%
15,5	0,6%	VDIE12	V2i Energia S.A.	Vinci Partners	CDI + 2,85%	0,0	Fitch: A	100%
13,4	0,5%	CGEP12	Copacabana Geração de Energia e Participações S.A	Equinor	IPCA + 8,47%	4,2	Fitch: AAA	100%
13,0	0,5%	SNRO11	Ouro Preto Serviços de Saneamento S.A.	GS Inima	IPCA + 6,69%	6,3	Moody's: AA-	100%
12,4	0,5%	UNEG11	UTE GNA I Geração de Energia S.A.	GNA	IPCA + 5,92%	6,3	S&P: A	2%
12,0	0,5%	FTSP11	Central Fotovoltaica São Pedro II S.A.	Engie	IPCA + 4,40%	3,7	Fitch: AA-	62%
11,3	0,4%	RMGG12	Eco050 Concessionária de Rodovias S.A.	Ecorodovias	IPCA + 8,59%	5,4	S&P: AA+	13%
9,8	0,4%	BCGE12	BC Geração e Comercialização de Energia S.A.	BC Energia	IPCA + 10,95%	3,5	Sem rating	100%
9,6	0,4%	SISE11	Sobral I Solar Energia SPE S.A.	Naturgy/PVH	IPCA + 7,89%	3,1	Fitch: AA+	100%
9,0	0,3%	CRNP23	Concessionária de Rodovias Noroeste Paulista S.A.	Ecorodovias	IPCA + 8,37%	8,6	S&P: AA+	14%
8,3	0,3%	TPSU12	Guaraciaba Transmissora de Energia (TP SUL) S.A.	State Grid/Copel	IPCA + 7,39%	2,1	Fitch: AAA	100%
7,2	0,3%	RTCQ12	Concessionária Rota dos Coqueiros S.A.	Monte Partners	IPCA + 7,87%	5,6	Fitch: AA	100%

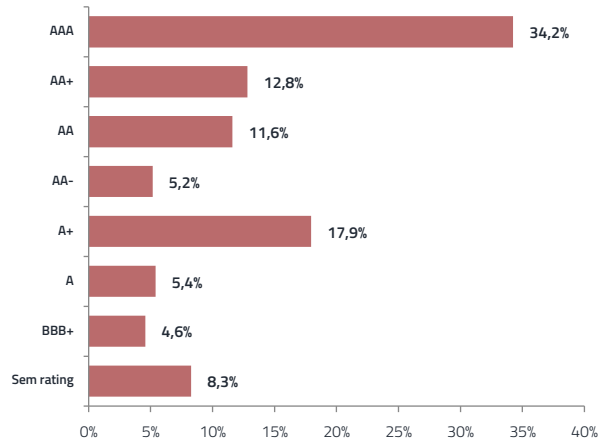
1. Taxa de marcação a mercado da debênture 2. Os valores de duration apresentados indicam a sensibilidade dos preços dos ativos à variação na curva de juros reais 3. Spread sobre a NTN-B equivalente calculada usando o método de bootstrapping 4. Taxa da debênture na emissão 5. Rating na escala local (Brasil) 6. Percentual detido pela Kinea em todos os seus fundos.

Montante (R$ milhões)	%	Código	Emissor/Devedor	Grupo Controlador	Taxa de emissão[1]	Duration[2]	Rating[3]	% Kinea[4]
6,7	0,3%	CTOL28	Concessionária Via Rio S.A.	Motiva	CDI + 3,75%	0,0	Sem rating	100%
5,8	0,2%	BRKPA0	BRK Ambiental Participações S.A.	BRK Ambiental	CDI + 2,40%	0,0	Moody's: A+	14%
5,6	0,2%	ARCV12	Arcoverde Transmissão de Energia S.A.	Vinci Partners	IPCA + 5,02%	5,0	Fitch: AAA	100%
5,4	0,2%	SPIV11	Central Fotovoltaica São Pedro IV S.A.	Engie	IPCA + 4,40%	3,6	Fitch: AA	63%
4,7	0,2%	AEGPA3	Aegea Saneamento e Participações S.A.	Equipav	CDI + 3,00%	0,0	S&P: AA+	28%
3,9	0,2%	VP1E11	Vila Piauí 1 Empreendimentos e Participações S.A.	Equatorial	IPCA + 5,95%	3,7	Moody's: AAA	100%
3,5	0,1%	PAXA12	PAX Investimentos em Aeroportos S.A	XP	IPCA + 9,58%	6,5	Moody's: AA-	7%
3,3	0,1%	VP2E11	Vila Piauí 2 Empreendimentos e Participações S.A.	Equatorial	IPCA + 5,95%	3,6	Moody's: AAA	100%
2,9	0,1%	PRSS11	PRS Aeroportos S.A.	XP	IPCA + 8,61%	6,7	Moody's: AA	7%
2,4	0,1%	VSJX11	Ventos de São João XXIII Energias Renováveis S.A.	Casa dos Ventos	IPCA + 8,08%	5,2	Fitch: AA	70%
2,1	0,1%	RISP12	Águas do Rio 1 SPE S.A.	Aegea	IPCA + 6,90%	4,2	S&P: AA+	3%
1,8	0,1%	PAMP12	Pampa Transmissão de Energia S.A.	Brookfield	IPCA + 6,88%	2,9	S&P: AA+	71%
0,4	0,0%	VSLE11	Ventos de São Lúcio I Energias Renováveis S.A.	Casa dos Ventos	IPCA + 7,61%	4,2	Fitch: AA	72%
0,3	0,0%	EREN23	TotalEnergies Dracena Participações S.A.	TotalEnergies	IPCA + 4,70%	4,5	Fitch: AAA	100%
0,2	0,0%	BRKPA4	BRK Ambiental Participações S.A.	BRK Ambiental	CDI + 1,90%	0,0	S&P: AA-	3%
0,1	0,0%	CTOL18	Concessionária Via Rio S.A.	Motiva	CDI + 1,90%	0,0	Sem rating	21%

ALOCAÇÃO POR SETOR



ALOCAÇÃO POR RATING



1. Taxa da debênture na emissão 2. Os valores de duration apresentados indicam a sensibilidade dos preços dos ativos à variação na curva de juros reais 3. Rating na escala local (Brasil) 4. Percentual detido pela Kinea em todos os seus fundos

RENDIMENTOS MENSAIS

Valor de referência					Rentabilidade		
Período	Cota Referência[1]	Dvd. (R$/cota)	Inflação[2] (R$/cota)	Juros Reais (R$/cota)	Rentabilidade Período	Rent. Gross-up[3]	% CDI
Nov/21	126,00	1,82	1,30	0,52	1,44%	1,69%	288%
Dez/21	126,00	1,20	0,60	0,60	0,95%	1,12%	147%
Jan/22	126,00	1,20	0,63	0,57	0,95%	1,12%	153%
Fev/22	126,00	1,20	0,67	0,53	0,95%	1,12%	150%
Mar/22	126,00	1,80	1,18	0,62	1,43%	1,68%	182%
Abr/22	126,00	1,90	1,31	0,59	1,51%	1,78%	213%
Mai/22	126,00	1,70	1,04	0,66	1,35%	1,59%	154%
Jun/22	126,00	1,80	1,12	0,68	1,43%	1,68%	166%
Jul/22	126,00	0,70	0,08	0,62	0,56%	0,66%	64%
Ago/22	126,00	1,20	0,51	0,69	0,95%	1,12%	96%
Set/22	126,00	1,20	0,51	0,69	0,95%	1,12%	105%
Out/22	126,00	1,20	0,63	0,57	0,95%	1,12%	110%
Nov/22	126,00	1,35	0,74	0,61	1,07%	1,26%	123%
Dez/22	126,00	1,35	0,71	0,64	1,07%	1,26%	112%
Jan/23	126,00	1,45	0,77	0,68	1,15%	1,35%	120%
Fev/23	126,00	1,20	0,67	0,53	0,95%	1,12%	122%
Mar/23	126,00	1,45	0,77	0,68	1,15%	1,35%	116%
Abr/23	126,03	1,00	0,45	0,55	0,79%	0,93%	101%
Mai/23	126,03	1,00	0,33	0,67	0,79%	0,93%	83%
Jun/23	126,03	1,00	0,38	0,62	0,79%	0,93%	87%
Jul/23	126,03	1,00	0,40	0,60	0,79%	0,93%	87%
Ago/23	126,03	1,00	0,30	0,70	0,79%	0,93%	82%
Set/23	126,03	1,00	0,39	0,61	0,79%	0,93%	95%
Out/23	126,03	1,00	0,35	0,65	0,79%	0,93%	93%
Nov/23	126,03	1,00	0,38	0,62	0,79%	0,93%	96%
Dez/23	126,03	1,10	0,47	0,62	0,87%	1,03%	115%
Jan/24	126,03	1,10	0,37	0,73	0,87%	1,03%	107%
Fev/24	126,03	1,35	0,73	0,62	1,07%	1,26%	157%
Mar/24	126,03	1,35	0,70	0,65	1,07%	1,26%	151%
Abr/24	126,03	1,05	0,38	0,67	0,83%	0,98%	110%
Mai/24	126,03	1,10	0,44	0,66	0,87%	1,03%	124%
Jun/24	126,03	1,10	0,34	0,64	0,87%	1,03%	130%
Jul/24	126,03	1,10	0,30	0,69	0,87%	1,03%	113%
Ago/24	126,03	1,10	0,12	0,68	0,87%	1,03%	118%
Set/24	126,03	1,10	0,41	0,69	0,87%	1,03%	123%
Out/24	126,03	1,20	0,46	0,74	0,95%	1,12%	120%
Nov/24	126,03	1,20	0,58	0,62	0,95%	1,12%	142%
Dez/24	126,03	0,62	-0,07[4]	0,69	0,49%	0,58%	62%
Jan/25	126,03	1,70	0,97	0,73	1,35%	1,59%	157%
Fev/25	126,03	1,50	0,84	0,66	1,19%	1,40%	142%
Mar/25	126,03	1,50	0,84	0,66	1,19%	1,40%	146%
Abr/25	126,03	1,30	0,63	0,67	1,03%	1,21%	115%
Mai/25	126,03	1,30	0,59	0,71	1,03%	1,21%	107%
Jun/25	126,03	1,00	0,30	0,70	0,79%	0,93%	85%
Jul/25	126,03	1,25	0,48	0,77	0,99%	1,17%	91%
Ago/25	126,03	1,00	0,28	0,72	0,79%	0,93%	80%
Set/25	126,03	1,28	0,55	0,73	1,02%	1,19%	98%
Out/25	126,03	1,30	0,52	0,78	1,03%	1,21%	95%
Nov/25	126,03	1,15	0,60	0,55	0,91%	1,07%	102%

NEGOCIAÇÃO

Volume Médio Diário de Negociação da Cota (R$ milhões)												
Período	Jan	Fev	Mar	Abr	Mai	Jun	Jul	Ago	Set	Out	Nov	Dez
2020	3,12	2,89	1,55	1,08	1,44	1,23	1,52	1,69	1,16	1,74	1,50	2,36
2021	2,27	3,14	2,27	2,38	2,55	2,81	1,96	2,98	2,28	2,12	2,53	2,97
2022	1,95	2,56	2,83	1,74	1,80	2,30	2,02	3,15	2,21	2,76	2,06	2,76
2023	2,11	2,12	2,91	3,16	2,97	2,91	2,58	3,04	2,56	2,64	2,64	2,27
2024	2,15	3,58	5,69	3,98	4,31	3,46	2,42	3,43	3,10	4,31	3,21	4,84
2025	3,92	3,64	3,21	2,07	2,18	2,48	2,52	3,06	3,03	3,51	3,41	-

1. Média ponderada das cotas medianas nas ofertas de emissão. 2. Valor referente à correção monetária ou distribuição de lucros acumulados 3. Considerando uma alíquota de imposto de renda de 15% 4. Em dezembro de 2024 o valor referente à "correção monetária" foi de R$0,70/cota e o fator "outros" de R$-0,77/cota

Nome do Fundo

Kinea Infra FIC FIRF de Infraestrutura

Início do fundo 27/04/2017	Taxa de adm. e custódia 1,11% a.a.
Classificação Anbima FIC FIRF Infraestrutura	CNPJ 26.324.298/0001-89
Valor da Primeira Cota R$ 100,00	Público Alvo Público em Geral
Administrador Intrag DTVM Ltda.	ISIN BRKDIFCTF003

Kinea

uma empresa itaú

Este material foi elaborado pela Kinea (Kinea Investimentos Ltda e Kinea Private Equity Investimentos S.A.), empresa do Grupo Itaú Unibanco. A Kinea não comercializa e nem distribui cotas de fundos de investimentos. Leia o regulamento e demais documentos legais do fundo antes de investir. Os fundos são supervisionados e fiscalizados pela Comissão de Valores Mobiliários – CVM. Os fundos de condomínio aberto e não destinados a investidores qualificados possuem lâminas de informações essenciais. A descrição do tipo ANBIMA consta no formulário de informações complementares. Estes documentos podem ser consultados no site da CVM http://www.cvm.gov.br/ ou no site dos respectivos Administradores dos fundos. Não há garantia de tratamento tributário de longo prazo para os fundos que informam buscar este tratamento no regulamento. Os fundos da Kinea não são registrados nos Estados Unidos da América sob o Investment Company Act de 1940 ou sob o Securities Act de 1933. Não podem ser oferecidos ou vendidos nos Estados Unidos da América ou em qualquer um de seus territórios, possessões ou áreas sujeitas a sua jurisdição, ou a pessoas que sejam consideradas como U.S. Persons para fins da regulamentação de mercado de capitais norte-americana. Os Fundos de Investimento da Kinea podem apresentar um alto grau de volatilidade e risco. Alguns fundos informam no regulamento que utilizam estratégias com derivativos como parte de sua política de investimento, que da forma que são adotadas, podem resultar em perdas de patrimônio financeiro para seus cotistas superiores ao capital aplicado, obrigando o cotista a aportar recursos adicionais para cobertura do fundo. É recomendada uma avaliação de performance de fundos de investimento em análise de no mínimo 12 meses. A rentabilidade passada não garante a rentabilidade futura e fundos de investimento não são garantidos pela Instituição Administradora, ou por qualquer mecanismo de seguro, ou ainda pelo Fundo Garantidor de Créditos – FGC. Os Fundos de Investimento em Participações seguem a ICVM 578, portanto são condomínios fechados em que as cotas somente são resgatadas ao término do prazo de duração do fundo. Esta modalidade concentra a carteira em poucos ativos de baixa liquidez, o que pode resultar em perdas de patrimônio financeiro para seus cotistas que podem superar o capital aplicado, acarretando na obrigatoriedade do cotista aportar recursos adicionais para cobertura do fundo no caso de resultado negativo. Os Fundos de Investimento Imobiliário seguem a ICVM571, portanto são condomínios fechados em que as cotas não são resgatáveis onde os cotistas podem ter dificuldade em alienar suas cotas no mercado secundário. As opiniões, estimativas e projeções refletem o atual julgamento do responsável pelo seu conteúdo na data de sua divulgação e estão, portanto, sujeitas a alterações sem aviso prévio. As projeções utilizam dados históricos e suposições, de forma que devem ser realizadas as seguintes advertências: (1) Não estão livres de erros; (2) Não é possível garantir que os cenários obtidos venham efetivamente a ocorrer; (3) Não configuram, em nenhuma hipótese, promessa ou garantia de retorno esperado nem de exposição máxima de perda; e (4) Não devem ser utilizadas para embasar nenhum procedimento administrativo perante órgãos fiscalizadores ou reguladores. Este conteúdo é informativo e não constitui nem deve ser interpretado como oferta ou solicitação de compra ou venda de valores mobiliários, instrumento financeiro ou de participação em qualquer estratégia de negócios específica, qualquer que seja a jurisdição. Algumas das informações aqui contidas foram obtidas com base em dados de mercado e de fontes públicas consideradas confiáveis. O Grupo Itaú Unibanco e a Kinea não declaram ou garantem, de forma expressa ou implícita, a integridade, confiabilidade ou exatidão de tais informações e se eximem de qualquer responsabilidade por quaisquer prejuízos, diretos ou indiretos, que venham a decorrer da utilização desse material e de seu conteúdo. Esse material não pode ser reproduzido ou redistribuído para qualquer pessoa, no todo ou em parte, qualquer que seja o propósito, sem o prévio consentimento por escrito da Kinea. Quaisquer outras informações ou esclarecimentos sobre o Fundo poderão ser obtidos com o Administrador e o Gestor, através do e-mail: relacionamento@kinea.com.br.

Rua Minas de Prata, 30 – Itaim Bibi

CEP: 04552-080 - São Paulo – SP

relacionamento@kinea.com.br

www.kinea.com.br

Autorregulação ANBIMA

Gestão de Recursos